

M
1
5

ÉLOGE
HISTORIQUE
DE
GUILLAUME-LOUIS-ANTOINE
DE VALLERÉ,

Lu à la séance publique de l'Académie Royale des Sciences
de Lisbonne, le 20 janvier 1798, par FRANÇOIS DE BORGIA
GARÇAÕ STOCKLER, secrétaire de l'Académie, membre
de la Société philosophique de Philadelphie, etc.;

Publié de nouveau, avec des Additions et des Anecdotes sur sa Vie, et
la réfutation de l'article qui le concerne, inséré dans la *Bibliothèque
Britannique*.

PAR

M^E L^{SE} DE VALLERÉ,
SA FILLE.

Louise de Vallere
Jan 98



A PARIS,

CHEZ FIRMIN DIDOT, IMPRIMEUR-LIBRAIRE,
ET GRAVEUR DE L'IMPRIMERIE IMPÉRIALE,
RUE DE THIONVILLE, N^O 10.

1808.

A. D. 1875

OFFERRECE

S. C. M. D.



9.03.02.A



Em 7 de Set. de

Off. p. p.

Guilherme de Moraes

P. 469

BIBLIOTECA DO I. A. E. M.		
N.º 162	P. 282	C. 10 5.00
Autman	9/10/927	
Livro N.º	6	

B-3a

162



ELOGIO HISTORICO

DE

G. L. A. DE VALLERÉ.

N.º 799



ÉLOGE HISTORIQUE

DE

G. L. A. DE VALLERÉ.



ELOGIO
DE
GUILHERME-LUIZ-ANTONIO
DE VALLERÉ.

Le portrait fidele de son esprit et de son cœur
serait le seul éloge digne de lui.

GUILHERME-LUIZ-ANTONIO DE VALLERÉ, Tenente General dos exercitos de S. M., Inspector Geral da artilheria, fortificações e do Real corpo dos Engenheiros, e socio desta Real Academia, nasceu em Ferté-Milon, pequena villa no ducado de Valois aos 10 de março de 1727.

Naõ só a terra, mas até a mesma casa em que nascêra o grande Racine, foi tambem aquella em que M. de Valleré vio pela primeira vez a luz do dia. Se a natureza, que nas veias de hum e outro misturou o sangue de huma mesma familia, e os fez nascer debaixo do mesmo tecto, destinou o primeiro para illustrar a scena tragica, não reservou para o segundo destino menos brilhante. M. de Valleré recebeu della todos